

IV 291, 4, 4/n 13

BRASIL E INGLATERRA

BREVE COMPARAÇÃO ENTRE AS DUAS NAÇÕES

— 63 —
A PROPOSITO DA QUESTÃO ANGLO-BRASILEIRA

—
FOLHETO

DEDICADO AOS BRASILEIROS



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA — ECONOMICA — DE J. J. FONTES

34 RUA DOS LATOEIROS 34

—
1863

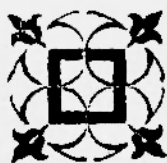
BRASIL E INGLATERRA

BREVE COMPARAÇÃO ENTRE AS DUAS NAÇÕES

A PROPOSITO DA QUESTÃO ANGLO-BRASILEIRA

FOLHETO

DEDICADO AOS BRASILEIROS



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA — ECONOMICA — DE J. J. FONTES

34 RUA DOS LATOEIROS 34

1863



11.198
1932
84.594 AA

BRASIL E INGLATERRA

Se alguma comparação tivesse de ser feita entre estas duas nações, Brazil e Inglaterra, e para maior facilidade fossem ambas personificadas e trazidas como simples individuos perante um juiz recto e intelligente, a prestar contas dos actos até hoje praticados desde que existem, qual seria o individuo digno de consideração, qual seria o digno de desprezo?

De um lado ver-se-hia uma velha magra, pallida e nevada, envolta em fumo, rica de extorquições, insolente, orgulhosa e intromettida, sem pejo, sem dignidade quando tem alguma cousa a lucrar, assassina e envenenadora por habito, faminta sempre.

Do outro lado uma criança robusta de corpo e fraca de forças, inexperiente, dando os seus primeiros pas-

sos na carreira da vida; mas leal e generosa, tímida, incapaz de insultar quem quer que seja, abrindo os braços a todo o desconhecido, agazalhando em seu seio toda a especie de sanguessugas que nelle vem xugar, e sempre prazenteira e delicada.

Dizei, juiz imparcial, qual interessaria mais, a—velha instruida e poderosa, mas cheia de vícios, suja de ouro alheio e tinta de sangue; ou a criança debil e ignorante, quasi impotente, porém virtuosa?

Oh! Brasil tu vales mais do que ella — és honrado!

Tens sido humilhado; mas dia virá em que pelo trilho da civilisação, homem feito, omnipotente e justo, serás respeitado e muito.

E então a soberba Albião findará de velha, malquista de todos, pobre, na mesquinha ilha que lhe servio de berço.

E tu, magnanimo, talvez a busques amparar.
Será digno de ti.



E ha quem se admire dos actos de vandalismo praticados por ordem do ministro inglez na barra do Rio de Janeiro !

Para isso é necessario não conhecer, não saber o que é a Inglaterra, e quaes foram sempre seus meios politicos.

Espoliações, direito da força, tudo isso é antigo nella, provem do germen.

O que era a Inglaterra ? Como se formou ?

Formou-se acaso como o Brasil pela vontade dos povos livres ?

A' fé que não !

•
••

Quereis saber como se formou a Inglaterra ?

Um pingue composto de barbaros, fracos, covardes e ignorantes habitava uma parte da maior das ilhas que hoje formam a Grã Bretanha.

Era esse o theatro das maiores carnificinas.

Devastados pelos Pictas e mais povos selvagens, mil vezes imploraram a protecção dos Romanos.

Foi só depois da invasão Saxonica e pelos esforços do bellicoso Egberto que esses barbaros se reuniram em nação, a poder da força, do ardil, da manha deste principe invencivel! —

Sete pequenos estados que até ahi se guerreavam, ficaram sendo a Inglaterra! —

O ferro embebido em sangue sellou a nacionalidade Ingleza!

Que germen de vida!

..

Quereis saber como a Inglaterra se augmentou da Irlanda?

Foi no tempo de Henrique II, o assassino de S. Thomaz de Cantorbéry.

Havendo-se de proposito fomentado a guerra civil nesse infeliz paiz, um poderoso exercito inglez o invade inesperadamente e o submette.

Que acrescimo de nacionalidade!

..

Quereis saber como a Inglaterra se augmentou do paiz de Galles?

Foi no tempo de Eduardo I.

Tendo esse altivo rei noticia de que Leolyn tinha tido a ousadia de querer libertar o seu paiz do jugo despota dos inglezes, marcha contra elle, mata-o, e serve-se depois de um ardil para com mais facilidade dominar sobre o terreno conquistado.

Por ordem expressa do rei da Inglaterra, vai a rainha parir em terreno de Galles, e assim fôrça os valentes visinhos a cumprir as promessas que haviam feito de só obedecerem a um principe da sua nação.

Que bello expediente !

*
**

Quereis saber como a Inglaterra se augmentou da Escossia ?

Foi na mesma época.

O throno escossez estava vago.

Haviam dous pretendentes á corôa. João de Buliol e Roberto Bruce.

Rebenta a guerra civil.

A Inglaterra offerece-se para tranquillisa-la, e dahi a pouco é Buliol elevado ao throno pela influencia do mediador; com uma condição porém, é que este havia de obedecer em tudo, *ser um vassallo inglez.*

Que lealdade !

E não pára aqui.

O rei *generoso*, que fizera correr o sangue dos seus

subditos n'uma *desavença estranha*, deixa cahir a mascara—Buliol é morto—Guilherme Vollace, patriota escossez, soffre o mesmo fim por querer defender o seu paiz, grandes trahidores do estado são largamente recompensados pelos inglezes— a Escossia é invadida de subito—e d'ahi por diante data a maior, a mais iniqua das perseguições que uma nação livre tenha soffrido.

Manietada, sob um jugo de ferro, a Escossia não se rende todavia.

Foram precisos tres seculos para que esse florescente estado, exaustado por fim e pobre, começasse a curvar a cerviz.

Nessa luta heroica perderam os Escossezes — os seguintes principes :

Jacques I, assassinado depois de dezoito annos de prisão na Inglaterra.

Jacques II, morto em uma batalha.

Jacques III, morto pelos revoltosos.

Jacques IV, morto em uma batalha.

Maria Stuart decapitada, depois de 18 annos de captiveiro.

Que bonita conquista !

★
★ ★

Tal foi como se constituiu a Inglaterra, como se

augmentou das Ilhas Britannicas, como se fez a soberba Albião.

Que amalgama, santo Deos !

*
**

E é para admirar que por ordem de um ministro inglez se faça o que o outro dia se fez nas aguas da provincia do Rio de Janeiro, traçoeira e inesperadamente?

Dizei, dizei:

Quem entre rapinas e infamias nasceu e viveu, pôde algum dia ser honrada e leal?



A Inglaterra é o symbolo da cubiça e da inveja.
Todos os seus actos na intervenção dos negocios do
continente europêo o provam.

Liga-se com uma nação para espoliar outra.
Finge proteger os direitos de um povo opprimido
para melhor rouba-lo.

E se não que o diga Portugal.

Quanto lhe não custou a intervenção ingleza quando
se separou da Hespanha, em 1640 !

Quanto não lhe fez a Inglaterra pagar !

E não é d'ahi que data o tratado que começou a
preparar o edificio da dominação britannica em Por-
tugal ?

..

A Inglaterra é o symbolo da hypocrisia.

*

Da Inglaterra nunca se espera o bem.

Quem foi que por espaço de quatrocentos annos entreteve a França com terriveis guerras que a devastaram quasi completamente ?

A Inglaterra.

E porque ?

Por inveja e ambição.



Quereis saber o motivo da primeira guerra entre essas duas nações ?

Nas ilhas britannicas reinava Eduardo I, que havia usurpado a corôa a seu irmão Roberto, conservando-o preso 28 annos no castello de Cardiff.

A França era governada por Luiz VI, um dos melhores principes que jámais se vio.

A Inglaterra podia ver com bons olhos o estado de prosperidade da sua vizinha ?

Potencia já, não lhe era difficil fazer uma guerra franca ; mas estava isso nos seus habitos ?

Fomenta a guerra civil em França, apoiando as tentativas de um filho de Bertrade, que tinha pretensões á corôa.

E tendo preparado as cousas desse modo, arma-se, cahe quando menos se esperava nessa potencia amiga, e apodera-se da fortaleza de Gisors !

Tal foi o proceder, filho da inveja, que occasionou essa guerra infamante.

*
**

E com a Hollanda, o que não aconteceu ?

A Haye tinha-se pouco a pouco tornado o centro da politica européa, depois da independencia dos Paizes-Baixos.

Era um paiz venturoso, tinha uma marinha respeitavel.

Podia a Inglaterra consentir nisso ?

Quiz que o pavilhão hollandez fosse abaixado perante os navios de S. M. Britannica, por mero orgulho seu.

Tal foi a causa da declaração de guerra que em breve se seguiu, em detrimento do commercio dos povos do norte.

Nunca se vio offensa mais inqualificavel.

A Inglaterra é doida !

Ruyter entra no Tamisa com uma armada hollandeza, a lavar a affronta feita á sua nação — enche de terror a cidade de Londres — mas de nada lhe valeu isso porque os inglezes que não recuam perante meio algum para obter os seus fins, alliam-se com a França, a quem ha pouco haviam insultado, e obtem com o seu auxilio a proeminencia maritima !

*
**

E a guerra da successão ao throno da Hespanha, a que os inglezes não tinham direito algum, e que lhes servio para apoderar-se de Gibraltar ?

*
* *

E a causa da *guerra dos sete annos* ?

Proveio de uma ligeira questão entre a França e a Inglaterra, por causa de umas terras selvagens da Acadia, ou antes proveio ainda da desmarcada ambição britannica.

A França tinha, é verdade, cedido aos inglezes esses terrenos vizinhos do Canadá; mas não se tinham especificado os limites.

Para esse fim abriram-se as conferencias de 1750.

Mas a Inglaterra não esperou que se resolvesse cousa alguma; estava forte nesse tempo, e o direito da força foi sempre o seu direito.

Ataca inesperadamente os francezes, perto da ilha da Terra-Nova.

Tal foi o acto de violencia que deu começo a essa guerra desastrosa que por tanto tempo ensanguentou a Europa, acarretando nações de primeira ordem e retardando a marcha da civilisação.

Que importava porém isso á Inglaterra, se ella tinha tanto a lucrar nessa contenda!

Na America, ficou com o cabo Bretão e o Canadá.

Nas Indias occidentaes, com Granada, ilhas de S. Vicente, Dominica e Tabago.

Na Africa, teve o Senegal.

Na Europa, a ilha Minorca—e da Hespanha obteve as Floridas!

E não bastou.

A cubiçosa Albião, que havia destruido as forças navaes de seus inimigos, apodera-se de todo o commercio das colonias—foi a unica senhora dos mares—concluio o celebre tratado com as *potencias neutras* que lhe assegurou o monopolio por toda a parte—tratado o mais abusivo, e o que mais tem offendido o direito politico.

∴

A ilha de Santa Helena foi descoberta por um portuguez, e como foi parar ás mãos da Inglaterra?

∴

Quem foi que fez queimar n'uma das praças da cidade de Rouen, aquella donzella, interessante por todos os motivos, uma heroína, aquella insigne defensora da sua patria, Joanna d'Arc?

Que vergonha!

Uma poderosa nação a vingar-se vilmente de uma mulher, uma criança!

∴

E em 1356 de que é que se compunham as *grandes companhias*, essa vasta agglomeração de salteadores que tudo calcavam aos pés, instituições, leis, e que devastaram Guyenna e Champanha ?

Eram na maior parte subditos inglezes.

• •
•

E nos nossos dias o que não se está passando ?

Com a Dinamarca o que não succedeu ?

Em 1801, só porque os dinamarquezes não quizeram acceder á intimação do ministro inglez—só porque não quizeram sem motivos intervir contra a França — vai a esquadra ingleza commandada por Parker e Nelson, postar-se diante de Copenhague, e sem a menor declaração de guerra, bombardeia desapiadadamente a cidade !

• •
•

E o celebre decreto do *bloqueio geral* — expedido pela Inglaterra em 1806, que impedia a entrada nos portos do norte e sul da França, até dos navios mercantes das potencias neutras !

Vio-se jámais abusar assim do principio universalmente admittido por todas as nações que tem relações maritimas, e que estabelece o direito de navegar entre

os portos de duas potencias em guerra, para o transporte de mercadorias, exceptuando unicamente o caso em que a praça maritima é bloqueiada por uma força naval tal, que o bloqueio torna então a passagem impossivel?!

*
**

A Inglaterra é a inimiga da civilisação.

Quem é que até agora se tem opposto á abertura do isthmo de Suez?

Abertura que encurta de metade a viagem da Europa á Asia, e tão favoravel para o commercio dessas duas partes do mundo.

Quem?

A Inglaterra.

E porque?

Porque seria prejudicar, e muito, a colonia do Cabo da Boa Esperança, de que outr'ora soube apoderar-se.

*
**

A Inglaterra tem más entranhas—regozija-se com todo o mal alheio.

Quem se alegra mais com a guerra intestina que devora a bella republica Norte-Americana?

E' ella — embora d'ahi lhe provenham males immensos.

Quem é a invenenadora da China ?

Quem na India, essa nação respeitavel, ao menos pela antiguidade, e a que chamam barbara, sob pretexto de civilisa-la, commette os maiores actos de barbaridade ?

Quem é que manda degollar mulheres e crianças ?

Quem manda atar os prisioneiros ás bocas das peças e fazer fogo ?

Isto em pleno seculo XIX.

Os inglezes.

..

Assim como vou — se fosse a provar com factos historicos todas as infamias que a Inglaterra tem commettido, encheria cem livros.

Bem digo — só quem não sabe historia, é que não sabe o que é a Inglaterra.

Só quem não sabe o que é a Inglaterra, é que se admira que os seus ministros plenipotenciarios façam o que fazem.



Um ultimo caracteristico.

N'um tempo em que a França era o alvo do mundo civilisado — em que dava a todos o grandioso espectáculo de um povo que acabava de derrubar a tyrannia — em que mostrava às nações de hoje a melhor fôrma de constituirem-se — em que era uma republica — uma nação livre — celebravam-se lá as seguintes festas, em louvor ;

- Ao Todo Poderoso ;
- A' natureza ;
- Ao genero humano ;
- Ao povo francez ;
- Aos bêmfeitores da humanidade ;
- Aos martyres da liberdade ;
- A' liberdade ;
- A' igualdade,
- Ao amor da patria ;
- Ao odio dos tyrannos e traidores ;
- A' verdade ;
- A' justiça ;
- Ao pudor ;

- A' gloria e immortalidade ;
- A' amizade ;
- A' frugalidade ;
- A' coragem ;
- A' boa fé ;
- Ao heroismo ;
- Ao desinteresse ;
- Ao stoicismo ;
- Ao amor ;
- A' ternura materna ;
- A' piedade filial ;
- A' infancia ;
- A' mocidade ;
- A' idade—viril ;
- A' velhice ;
- A' agricultura ;
- A' industria ;
- Aos nossos antepassados ;
- A' posteridade ;
- A' felicidade ;
- A todas as virtudes, emfim.

Nesse tempo glorioso, em vez de seguirem o carro do progresso, os inglezes, só celebravam festas em louvor :

- A' cubiça ;
- A' inveja ;
- A' pirataria ;
- Ao saque ;
- Aos canhões de grande calibre ;

- A's balas mortíferas ;
 - Ao *porto-wine* ;
 - Ao bezerro de ouro !
- E ainda hoje.

*
* *

Se a Inglaterra fosse um individuo, ha muito tempo
que tinha sido açoitado n'um pelourinho, ou enfor-
cado n'uma praça publica.

E com razão.



Inglaterra, Inglaterra, és rica, és grande, és poderosa ; mas és uma nação detestavel !

Brasil, tu vales mil vezes mais do que ella, és digno de sympathias !

*
**

E agora, brasileiros, na crise porque passamos, cuidado !

A Inglaterra é a fomentadora das guerras civis.

A Inglaterra é um inimigo terrivel— *devide et impera*, é a sua divisa, a traição o seu meio favorito—o *lucro*, o seu fim constante.

Não ha depositar confiança.

Cuidado !

Reuni-vos em roda do throno — quem sabe o que poderá acontecer ?

**

Viva a nossa independencia !

Deos salve o chefe do Estado !

Gloria ao ministerio actual que com tanta dignidade se houve na grande questão que veio perturbar a nossa vida tranquilla !

Louvores aos chefes dos varios partidos politicos que abatem a sua bandeira perante a bandeira nacional, para só lembrarem-se de que somos todos irmãos, e que juntos é que devemos mostrar-nos ao estrangeiro insolente !

*
**

A justiça está da nossa parte.

União e firmeza.

Janeiro de 1863.

